

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS CARENTES EM PONTA GROSSA

**Leticia Caroline Condolo (UEPG,
leticia_carol_97@yahoo.com.br)**

**Jefferson Matsuiti Okamoto (UEPG,
okamotojeff@gmail.com)**

**Mario Augusto Cray da Costa- (UEPG,
drmarioaugusto@uol.com.br)**

Resumo: A cárie dentária é uma doença crônica. Destacam-se como principal grupo de pessoas afetadas pela cárie, as crianças e adolescentes, em que o alto consumo de alimentos industrializados ricos em carboidratos e a deficiente higiene bucal, comuns nessa faixa etária, contribuem para o início e progressão da patologia. Sabe-se que a orientação de hábitos de higiene, a dieta ideal podem contribuir para a melhor situação da saúde bucal da criança. Assim o presente trabalho teve por objetivo realizar uma série de palestras sobre saúde e higiene bucal para crianças da rede pública de ensino de 7 a 11 anos. Além disso, permitir ao acadêmico conhecer o perfil da comunidade local em que vai atuar futuramente. Neste estudo, a utilização de materiais e práticas educativas adaptadas às crianças motivou os alunos à modificação de hábitos, como a boa higienização bucal com a realização da escovação dental diária na escola e o uso correto do fio dental.

Palavras-chave: Saúde bucal. Prevenção. Cárie. Crianças

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença crônica. Seu desenvolvimento ocorre necessariamente na presença de dois fatores: primeiramente a presença de bactérias e por segundo a presença de carboidratos, provenientes da dieta, os quais serão fermentados pelos microorganismos dando origem a ácidos orgânicos que irão desmineralizar a superfície dentária. Assim observamos que a patologia apresenta um caráter infecto-contagioso

(LEITES, 2005). Porém, como já pontuado, outro detalhe importante é que a simples presença destes microorganismos na superfície dentária não é suficiente para o desenvolvimento da doença. Fatores como higiene, hábitos alimentares, colonização bacteriana, composição da saliva, entre outros, influenciam o metabolismo das bactérias sobre os dentes, modulando a atividade da cárie dentária, sendo a presença ou ausência desses fatores determinada pelo tipo de alimentação e higienização (LEITES, 2005). Destacam-se como principal grupo de pessoas afetadas pela cárie, as crianças e adolescentes, em que o alto consumo de alimentos industrializados ricos em carboidratos e a deficiente higiene bucal, comuns nessa faixa etária, contribuem para o início e progressão da patologia (BRAGA et al., 2010). Em relação à odontologia, a cárie pode ser erradicada ou ter sua evolução controlada, ao se adotarem medidas educativas mais precocemente. Sabe-se que a orientação de hábitos de higiene, a dieta ideal podem contribuir para a melhor situação da saúde bucal da criança (BRAGA et al., 2010). Assim o presente trabalho teve por objetivo realizar uma série de palestras sobre saúde e higiene bucal para crianças da rede pública de ensino entre 7 e 11 anos.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo a promoção de saúde bucal, através de palestras sobre higiene oral e para crianças da rede pública de ensino, entre 7 e 11 anos, do Instituto Educacional Duque de Caxias, no contra turno escolar. Além disso, permitir ao acadêmico conhecer o perfil da comunidade local em que vai atuar futuramente.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este estudo faz parte do projeto “Promoção e Prevenção em Saúde em Comunidades Carentes de Ponta Grossa”. Deste projeto participam acadêmicos dos cursos de enfermagem, odontologia e medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Para as palestras de instrução de higiene oral na Instituição Duque de Caxias foram selecionados seis acadêmicos sendo estes divididos em dois trios para realização de palestras semanais. O estudo teve como alvo crianças de 7 a 11 anos, visando atingir o principal público afetado com a cárie segundo BRAGA et al, 2010. Os alunos foram divididos em quatro grupos de quinze alunos sendo então ministrada em uma primeira semana uma palestra sobre a cárie dental e doença periodontal, os agentes etiológicos, as consequências da má higienização e a importância em se manter a saúde bucal e em uma segunda semana. Com o intervalo de uma semana o mesmo grupo passou por uma

dinâmica educativa na qual foi utilizada uma boca molde e uma escova para explicar claramente a maneira correta de realizar a escovação (Figura 2), instruindo a técnica de fones e uso do fio dental. A técnica de fones consiste no posicionamento das cerdas da escova em 90° com o longo eixo dos dentes e movimentando a escova em círculos nas faces vestibulares de todos os dentes. Esse movimento deve ser repetido no mínimo dez vezes em cada grupo de três dentes. Para superfícies oclusais e linguais é indicado o movimento horizontal (BRAGA et al., 2010). A técnica de Fones foi eleita como primeira escolha para orientação pela facilidade da técnica e do aprendizado e pelo nível de coordenação motora da faixa etária empregada (BRAGA et al., 2010). Após ensino da técnica os alunos executam a higienização bucal sob supervisão. Posteriormente, foi feita a distribuição de kits de higiene oral que continham miniescova dentária e minicreme dental.

Figura 1.



Fonte:Os autores

Figura 2.



Fonte:Os autores

RESULTADOS

O projeto fornece as ferramentas necessárias para que o aluno seja um agente de transformação social. Proporcionando isso na medida em que estabelece o contato direto do estudante com a comunidade, para que aprenda sobre o território, sobre as pessoas que ali vivem, fortalecendo vínculos e aprendendo desde o início sobre a relação profissional de saúde e paciente. Acredita-se que a chave para que exista um adequado controle das doenças bucais no futuro, esteja na prevenção e promoção em saúde. Sendo assim o projeto atinge seu principal objetivo na medida em que municia as crianças do saber sobre técnicas de

15.º CONEX – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

prevenção como escovação e o uso do fio dental. E ainda ensina sobre as principais patologias bucais existentes que poderão se manifestar com a má higiene oral.

As orientações repassadas aos alunos tiveram o intuito de motivar a prática de hábitos saudáveis de higiene e alimentação, pois segundo Gonçalves e Silva, 1992, somente após desenvolver uma vontade própria de manutenção de hábitos saudáveis é que o indivíduo conseguirá resultados satisfatórios. Desta maneira, a idade escolar é um período propício para o trabalho de motivação, porque além das habilidades manuais, a criança já desenvolveu uma noção das relações causa/efeito, contribuindo para o reconhecimento de medidas preventivas. Neste estudo, a utilização de materiais e práticas educativas adaptadas às crianças motivou os alunos à modificação de hábitos, como a escovação dental na escola, uso correto do fio dental, redução no consumo de carboidratos e incentivo a ingestão de frutas e legumes, e também consultas regulares ao dentista. Esses resultados são observados através de relatos informais de familiares e das próprias crianças na convivência diária dos acadêmicos com os mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As palestras sobre higiene oral auxiliam os acadêmicos na sua formação, permitindo o aumento de sua capacidade horária, melhorando sua tratativa com o paciente e aprofundando seus conhecimentos a cerca de doenças bucais. Essa produção de conhecimento e a sua aplicabilidade na comunidade beneficiam diretamente a população local. O presente projeto ressalta ainda importância da prevenção da saúde bucal, bem como sua obrigatoriedade, para que esta não seja subjugada.

REFERÊNCIAS

LEITES, Antonio Cesar. Aspectos microbiológicos da cárie dental. **Salusvita**, v. 25, n. 2, p. 239-252, 2006.

BRAGA, Natalia Raposo; LEITE, Isabel. O cuidado com a saúde bucal do adolescente: orientações para os profissionais de saúde. UFJF – 2010.

GONÇALVES, Rejane Maria Gomes; SILVA, Rogério Henrique Hildebrand da. Experiência de um programa educativo-preventivo. **RGO**, v. 40, n.2, p.97-100, 1992